

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Autopercepção das funções diárias nutricionais, qualidade de vida e manutenção óssea em pacientes reabilitados com próteses sobre implante: estudo longitudinal

AUTOR PRINCIPAL: Érica Bugone

CO-AUTORES: Cristina Vicenzi, Moisés Zacarias Cardoso, Luana Berra, Isadora Caron Rinaldi, João Paulo de Carli

ORIENTADOR: Maria Salete Sandini Linden

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A longevidade da população continua a aumentar em todo o mundo. Do mesmo modo, o número de pessoas desdentadas também aumenta, junto com suas necessidades de tratamento (Kanazawa et al., 2018). A perda dentária é considerada um dos principais agravos à saúde bucal devido à sua alta prevalência e limitação das funções, diretamente ligada à qualidade de vida. Seus impactos podem ser expressos pela diminuição das capacidades de mastigação e fonação, bem como por prejuízos nutricionais, estéticos e psicológicos (Agostinho et al., 2015). As próteses sobre implantes constuem-se numa alternativa de tratamento para este problema, no entanto, a manutenção do tecido ósseo peri-implantar é essencial para o sucesso dessa terapia (Galindo- Moreno et al., 2014). O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção das funções diárias nutricionais, qualidade de vida e manutenção óssea em pacientes reabilitados com próteses sobre implantes.

DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo foi realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo em 16 pacientes reabilitados com próteses sobre implantes do tipo unitárias e múltiplas, nos anos 2013 e 2014. Após a instalação dos 58 implantes e seus componentes protéticos, os pacientes foram acompanhados e avaliados clínica e radiograficamente por um período de dois anos. Foram realizadas análises radiográficas por meio do programa Image Tool® a fim de avaliar semestralmente a altura óssea periimplantar dos implantes nos pacientes e análise da autopercepção das funções nutricionais e qualidade de vida por meio do questionário de hábitos saudáveis (QHS) do Ministério da Saúde e o OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). As

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



médias do QHS entre os períodos pré e pós-reabilitação foram avaliadas pelo teste Wilcoxon Signed Rank. Os valores do OHIP-14 foram avaliados através do teste exato de Fisher. O programa estatístico utilizado foi o SIGMA PLOT.

Como resultados observou-se perda de inserção significativa em ambas as faces dos implantes 6 e 24 meses após a reabilitação ($p < 0,001$). Não houve mudança estatisticamente significativa no padrão mastigatório dos pacientes ($p > 0,05$). Os pacientes perceberam redução significativa no incômodo ($p < 0,02$) e prejuízo ($p < 0,03$) durante a alimentação 24 meses após a reabilitação protética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode-se concluir que, embora os pacientes reabilitados não tenham observado mudanças no seu padrão mastigatório e tenha ocorrido perda óssea em torno dos implantes, dentro dos limites médios aceitáveis para o sucesso dos implantes, os pacientes avaliados neste estudo mostraram melhoria da qualidade de vida após o tratamento com próteses sobre implantes.

REFERÊNCIAS

1. AGOSTINHO, A. C. M. G.; CAMPOS, M. L.; SILVEIRA, J. L. G. C. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. Rev. Odontol. UNESP, v. 44, n. 2, p. 74-79, 2015.
2. KANAZAWA, M.; TANOUE, M.; MIYAYASU, A.; TAKESHITA, S.; SATO, D.; ASAMI, M.; LAM, T. V.; THU, K. M.; ODA, K.; KOMAGAMINE, Y.; MINAKUCHI, S.; FEINE, J. The patient general satisfaction of mandibular single-implant overdentures and conventional complete dentures. Medicine, v. 97, n. 20, 2018.
4. GALINDO-MORENO, P.; LEÓN-CANO, A.; ORTEGA-OLLER, I.; MONJE, A.; O'VALLE, F.; CATENA, A. Marginal bone loss as success criterion in implant dentistry: beyond 2 mm. Implantes orais da Clin Res, v. 26, n. 4, p. 28-34, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
047/2012

ANEXOS